

AUDIÇÃO INTERIOR

Atividades em torno da escrita, da leitura, da atenção e da metacognição

O que é a audição interior?

A audição interior é usada na música, tanto no seu ensino como pelos músicos profissionais. Trata-se de ouvir internamente um som que não está a ser produzido no exterior. É a capacidade de ouvir antes de executar uma peça.

A grande vantagem desta estratégia é preparar-nos para o que vamos tocar ou cantar de seguida, assim como ajuda a preparar a intenção, o ataque (na primeira nota, por exemplo), imaginando como queremos que soe.

Permite igualmente ler em avanço o que se vai tocar. Os músicos utilizam esta estratégia de forma automática, faz parte da prática musical, pois os olhos vão sempre mais à frente do que se está a ler.

Pensando nos **leitores que apresentam dificuldades na leitura** – soletrando sem chegar a entender, por exemplo, ou lendo tão devagar que perdem o conteúdo – resolvemos experimentar esta estratégia e ver como reagiriam ao uso deste processo. Os resultados levam-nos a partilhá-los convosco, são surpreendentes.

Como se faz?

Vamos exemplificar como aplicar esta técnica adaptada à leitura.

Para que se torne mais simples aprender o processo, podemos começar por frases musicais (pedaços de canções, por exemplo), se nos sentirmos à vontade para o fazer. Mas não é obrigatório.

Com os alunos, começamos por pedir que **recordem uma voz que conheçam** bem, na sua cabeça. Podemos pedir-lhes que recordem a voz da mãe ou do pai a chamá-los para a mesa. Podemos ver, na forma como sorriem e mexem os olhos, que estão a imaginar.

Depois, podemos pedir-lhes que imaginem a mesma frase, mas agora dita aos gritos, como se estivessem muito longe ou irritados, ou então como se estivessem a dizer um segredo. O sorriso alarga-se, pois é divertido **imaginar o som dessa nova entoação** e, sobretudo, porque choca com a intenção da frase.

Percebido o recurso, esta audição interior, queremos mostrar-vos como se faz com exercícios práticos.

Um exemplo

Vamos então a um exercício de audição interior com texto visível e repetindo, na mente, a frase em audição interior. Têm este exemplo no vídeo.

O texto aparece, é lido pelo professor e pede-se às crianças que o repitam em audição interior, quando o professor aponta para a cabeça. Depois, leem em voz alta. Ou seja: **ouvem, repetem mentalmente e leem em voz alta**, três repetições da mesma frase, uma de cada vez.

O gesto ajuda ao processo, muitas crianças levam o dedo à cabeça para ouvir interiormente.

O texto usado foi este:

O rato era muito curioso.
Viu a porta aberta e entrou.
Lá dentro, estava um gato.
Que grande correria começou!

Ao darmos estes exemplos em formação, os professores relatam que depois recordam o texto na íntegra, o que nos permite saber que, ao trabalhar assim, também estamos a afinar a memorização de texto.

Vantagens do trabalho da audição interior na leitura

Para os bons leitores, este exercício não será necessário, mas ganharão sempre com esta prática, que poderão usar para fazer teatro ou declamar poemas, por exemplo. Um bom leitor não costuma ouvir a voz na sua mente, a leitura processa-se de forma mais rápida e automática. Isto prende-se com os sistemas de representação mental que usamos num determinado momento e que podem ter, ou não, o recurso do som aliado à leitura.

Mas para **os que soletram e leem com dificuldade** beneficiam imenso desta técnica, pois a repetição do texto que se ouviu enquanto se lia na folha, e que depois se repete apenas em audição interior, vai ajudando na compreensão, fortalecendo o dicionário mental de palavras e o reconhecimento rápido dessas palavras no futuro. Esta repetição de frases curtas é crucial para ajudar a alimentar o dicionário mental.

A grande vantagem da audição interior

A grande vantagem de utilizar a audição interior – nos casos em que a leitura está deficiente, apenas soletrada e não compreendida – é esta repetição de frases, por oposição a textos grandes. Lendo e repetindo pequenas frases, construímos um maior domínio automático da leitura e alargamos o vocabulário, levando mais palavras para o dicionário mental de leitura. Mas não só: juntamente com as frases, memorizam-se exemplos de sintaxe, de entoação, de pontuação e grafia.

Ler textos grandes – quando a leitura está no impasse do soletrar, da não compreensão – não consolida vocabulário e o reconhecimento imediato de palavras e construções frásicas, e pode mesmo agudizar o medo de ler. Parece-nos de extrema importância que se valorizem as repetições de frases curtas, porque esta repetição por pequenos módulos funciona particularmente bem nestes casos. Fortalece o reconhecimento rápido, essencial à leitura fluente.

Reformulando o exemplo

Vamos agora somar uma nova dimensão à audição interior na leitura de frases, juntando a memorização.

Desta vez, o texto aparece, é lido pelo professor e pede-se às crianças que o repitam em audição interior, quando o professor aponta para a cabeça – mas **o texto desaparece do ecrã**. Depois, quando reaparece, leem em voz alta. Ou seja: **ouvem, repetem mentalmente de cor e leem em voz alta**, três repetições, mas com um nível de dificuldade diferente, porque obriga à memorização.

O facto de se reler, vendo de novo o texto, serve para a confirmação e o aumento da segurança na leitura. Para as crianças com quem temos trabalhado, tendo nós a atitude de **apresentar o exercício como se de um jogo se tratasse**, faz toda a diferença. Leem sem medo de falhar, pois é uma brincadeira (muito séria para nós, professores, muito divertida para os alunos). Estimula-se a motivação intrínseca, tão importante para o gosto pela aprendizagem, a vontade de fazer melhor.

Recapitulando

- A audição interior consiste na audição mental de sons que não estão a ser produzidos fisicamente;
- Permite ouvir antes de ler, antecipando a leitura e a entoação;
- Ajuda a contruir o dicionário mental e a leitura automática de mais palavras e frases;
- Trabalha igualmente a memória do texto lido;
- Facilita a leitura em voz alta, ligando-a também à entoação das frases;
- Privilegia a compreensão e o prazer da leitura em voz alta;
- Estimula a motivação intrínseca;
- Experimentem!